



ÁFRICA/QUÊNIA - "Quênia, de oásis de paz tornou-se um campo de jogo dos terroristas. É preciso agir", afirma o Cardinale Njue

Nairóbi (Agência Fides) - "Nas últimas semanas vários quenianos perderam a vida em ataques terroristas, acidentes de trânsito, assaltos, suicídios, por terem bebido cerveja adulterada, e em alguns casos de fome. A circulação de armas de fogo no país é alarmante. Um país que tinha sido definido como um oásis de paz na região tornou-se um campo de jogo do terrorismo." Foi o que disse o Arcebispo de Nairóbi, Cardeal John Njue, Presidente da Conferência Episcopal Queniana, numa coletiva de imprensa no final da Assembleia Plenária dos Bispos. O Cardeal Njue convidou as autoridades nacionais a cumprirem o mandato constitucional de proteger a vida dos habitantes do país.

Segundo a Agência CISA de Nairóbi, o Cardeal Njue também enfatizou a necessidade de reforçar o Serviço Nacional de Inteligência (National Intelligence Service - NIS). "Algumas coisas que acontecem no Quênia não teriam acontecido se o sistema de inteligência tivesse sido eficiente. O sistema de inteligência está se tornando cada vez mais importante e é um desafio para o governo considerar o seu fortalecimento", disse o cardeal.

O Arcebispo de Kisumu, Dom Zacchaeus Okoth, Presidente da Comissão Episcopal "Justiça e Paz", também se pronunciou sobre a questão e pediu para acelerar a reforma da polícia, pois cresce cada dia o sentido de insegurança no qual vive a população: "Estamos cheios de medo. Quando rezamos na igreja, do lado de fora há policiais para nos proteger. No ônibus agora as pessoas se sentem inseguras".

Nas últimas semanas, uma série de atentados terroristas afetou a capital Nairóbi e Mombasa, tendo como mira sobretudo os ônibus. Enfim, causou pânico a morte de 80 pessoas que tomaram cerveja ilegal e adulterada comprada em alguma vendas. (L.M.) (Agência Fides 13/5/2014)